

**cR**

Centro  
de Referência  
Paulo Freire

**Este documento faz parte do acervo  
do Centro de Referência Paulo Freire**

**[acervo.paulofreire.org](http://acervo.paulofreire.org)**



InstitutoPauloFreire

FRF\_BTPE.07.0103

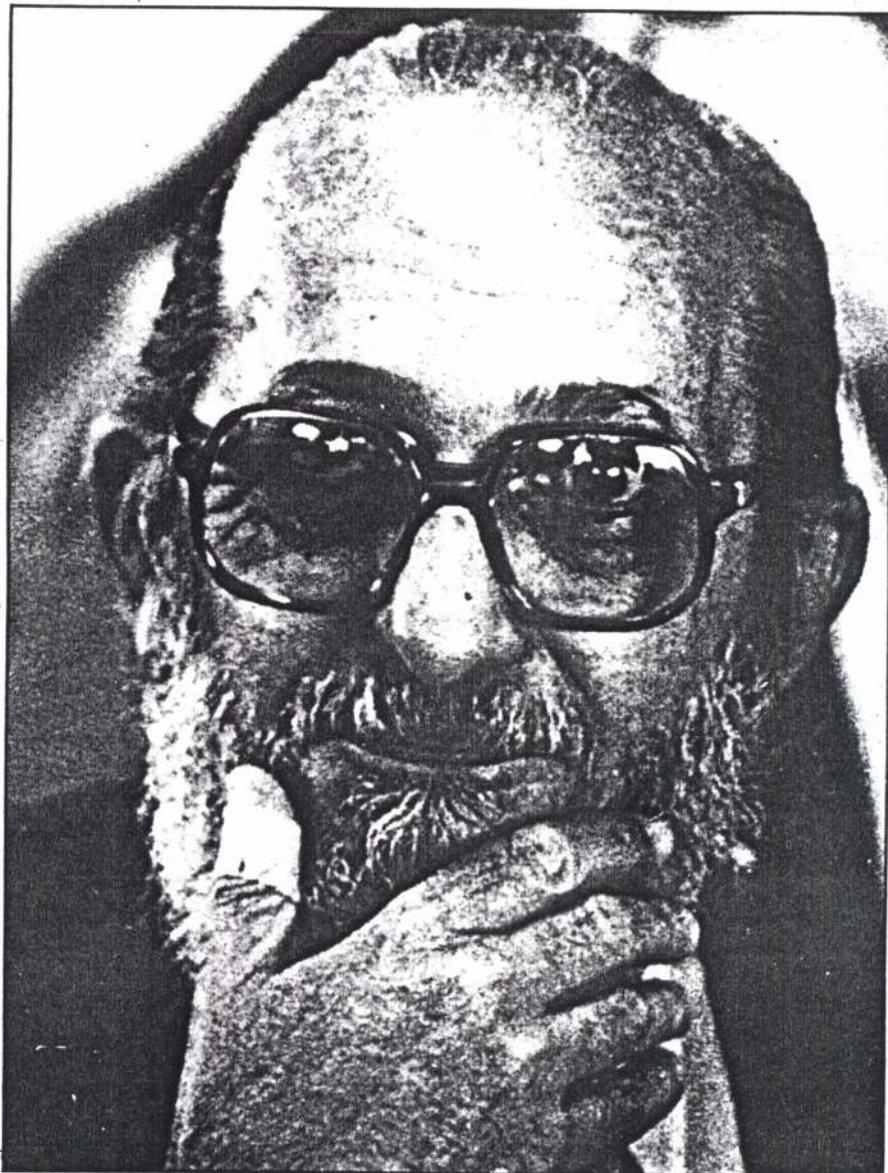
tempo e

# presença

publicação mensal do CEDI

número 154, outubro de 1979

## Paulo Freire: Educação é Prática da Liberdade



Bíblia hoje

Êxodo  
a pedagogia  
da libertação

Aconteceu

Subsídios  
para uma  
política social

Última página

Pensar ou repensar  
a educação:  
como?

PAULO FREIRE  
Textos selecionados  
Vol. 24 - IPF, 2001

PAULO FREIRE: Se-  
leção de artigos sobre  
ele, em português.  
IPF, 2001



## Editorial

# Não dê o peixe, ensine a pescar

*Esta afirmativa traduz o que foi, durante muito tempo, o projeto educacional no qual se viram envolvidos os educadores mais conscientes e engajados numa transformação pedagógica no Brasil. Romper com um sistema assistencialista da educação e superar os limites impostos pela sociedade capitalista era a*

*palavra de ordem que motivava os militantes católicos da década de 60. O Movimento de Educação de Base – MEB – através das Escolas Radiofônicas, era o baluarte desta nova educação – popular – para que as pessoas se compreendessem compreendendo o mundo que as rodeava e produzia. O professor Paulo Freire, no Recife, surgia como um dos teóricos desta educação. Foi o período onde a palavra CONSCIENTIZAÇÃO era o elã que mesclava os militantes preocupados com a alfabetização e tomada de consciência do povo. As classes dominantes apavoraram-se com a possibilidade real de que milhares de pessoas – alfabetizadas num tempo relâmpago – pudessem mudar as regras do jogo, democraticamente, através das eleições. E então, tirando da algibeira o chavão mágico de “COMUNISTA”, colocaram-no na testa de tantos quantos ameaçavam o seu poder. Os anos passaram... e quinze anos depois volta o professor pernambucano. Mais amadurecido e mais lúcido nos seus escritos. A educação não é um projeto à margem da realidade social. Ela é produzida pelas relações sociais. Afinal, “as escolas profissionalizantes” só podem ser entendidas dentro de um projeto econômico dos militares que nos governam.*

*Dentro desta dura realidade o CELAM, em Medellín, 1968, aprovava uma Educação Libertadora e nela os escritos do professor Freire faziam uma simbiose entre o político e o eclesial. A situação da América Latina era comparada à situação de opressão do livro do Êxodo. Era necessário LIBERTAR O POVO. E neste processo de libertação a Educação desempenhava um papel primordial, segundo a Igreja Latino-Americana. Os anos também se passaram... e dez anos depois, em Puebla, os bispos latino-americanos constatam que as coisas haviam piorado dentro da nossa sociedade. Os ricos mais ricos e os pobres... miseráveis! Todas as tentativas de correção dos “abusos do sistema capitalista” haviam, quando de muito, ingenuamente reforçado a dominação. E todo o esforço de ENSINAR A PESCAR o mar levara junto com as redes...*

*Mas esta crise toda serviu para evidenciar o que foi lentamente desvelado: DE NADA ADIANTA ENSINAR A PESCAR SE QUEM PESCA NÃO PODE COMER O QUE PESCOU. Se pesca para que outro coma. Se pesca para que o fruto da sua pesca entre na circulação que conduz o lucro para as mãos de uns poucos. Sem dúvida, ENSINAR A PESCAR é muito mais pedagógico do que DAR O PEIXE. Mas será um pedagogia estéril e conivente com o sistema capitalista se ENSINAR A PESCAR não estiver inserido numa sociedade onde quem pesca possa comer o que pescou. E é esta a nova palavra de ordem da educação para a liberdade: QUEM PESCA QUE POSSA COMER O QUE PESCOU... e repartir com seus irmãos e festejar com seus irmãos numa mesa farta. Mesa esta fruto do seu trabalho onde comam todos os que produziram e não apenas se satisfaçam com as migalhas da mesa dos que nunca produzem o que comem.*

tempo e **presença**

**CENTRO ECUMÊNICO  
DE DOCUMENTAÇÃO E  
INFORMAÇÃO – CEDI**

**Diretor:**  
Domício Pereira de Matos  
**Redator responsável:**  
Paulo César Loureiro Botas  
**Coordenação e Planejamento visual:**  
Claudius Ceccon  
**Arte:**  
Alvaro A. Ramos  
**Composição e fotolito:**  
Clik - Rua do Senado, 200

Assinatura anual - Cr\$ 180,00  
Remessa em cheque pagável no Rio,  
para Tempo e Presença Editora Ltda.  
Caixa Postal 16.082 - ZC-01  
20.000 - Rio de Janeiro - RJ.  
Publicação mensal  
Registro de acordo com  
a Lei de Imprensa